



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA- LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA-FAI
CURSO TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

ELIZA GOMES FERREIRA
RAYSSA AMORIM DA SILVA

**TRATAMENTOS ESTÉTICOS PARA A ACNE VULGAR NA
ADOLESCÊNCIA: uma revisão de literatura**

Itaituba-PA

2025

ELIZA GOMES FERREIRA
RAYSSA AMORIM DA SILVA

**TRATAMENTOS ESTÉTICOS PARA A ACNE VULGAR NA
ADOLESCÊNCIA: uma revisão de literatura**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Tecnóloga em Estética e Cosmética.

Orientadora: Prof.^a Esp. Maria do Carmo Barbosa.

FERREIRA, Eliza Gomes; SILVA, Rayssa Amorim da. Tratamentos Estéticos para a Acne Vulgar na adolescência: uma revisão de literatura / Eliza Gomes Ferreira; Rayssa Amorim da Silva. CTSEC, Itaituba, Pará/ FAI, 2024. 52 fls.

Orientadora: Prof.^a Esp. Maria do Carmo Barbosa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR - PA, 2024.

1. Acne vulgar. 2. Adolescência. 3. Tratamentos Estéticos. I. BARBOSA, Maria do Carmo.

ELIZA GOMES FERREIRA
RAYSSA AMORIM DA SILVA

**TRATAMENTOS ESTÉTICOS PARA A ACNE VULGAR NA
ADOLESCÊNCIA: uma revisão de literatura**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção de título em
Tecnólogo Superior em Estética e Cosmética.

Orientadora: Prof. Esp. Maria do Carmo Barbosa

BANCA EXAMINADORA

Presidente/orientadora _____ Nota _____
Prof.^a Esp. Maria do Carmo Barbosa.

Avaliador 1: _____ Nota _____
Prof.

Avaliador 2: _____ Nota _____
Prof.

Resultado: _____ Média _____

_____/_____/2025

A minha família em especial a minha mãe, Luzinete, ao meu pai, Mauricio, ao meu irmão Yarlison, ao meu tio Cláudio e, ao meu avô, José Mendes, em memória, que mesmo não estando mais comigo me fortaleceu durante essa caminhada. Dedico-lhes essa conquista como gratidão por todo apoio, amor, carinho e força ofertado por cada um.

Eliza Gomes Ferreira

Dedico, em especial, ao meu marido Artur, que durante esses três anos me ajudou a chegar até aqui a quem quero expressar minha sincera gratidão por todo apoio e incentivo que tem me dado. Também dedico a minha mãe, Olívia e, ao meu pai Ronilson, que, apesar de todas as dificuldades, me fortaleceram, o que para mim foi muito importante.

Rayssa Amorim da Silva

AGRADECIMENTOS

A **Deus** por ter me sustentado e guiado em cada etapa da minha vida, em especial, no decorrer do curso; pois sem ele nada disso seria possível.

A minha família: **Luzinete** (mãe), **Mauricio** (pai) e **Claudio**(tio), pelo incentivo e apoio ofertados ao longo da minha jornada, bem como, ao meu primo **Anderson** por ter confiado e acreditado em mim, sendo o meu primeiro paciente. Obrigada por tudo!

Aos meus professores por todo conhecimento transmitido ao longo desses três anos de graduação, pela paciência, incentivo, instrução e apoio nessa etapa decisiva da minha vida.

As minhas colegas de classe, em especial, a minha amiga **Rayssa** pela parceria e companheirismo ao longo dessa caminhada.

Enfim, a todos que se fizeram presentes em minha jornada, deixo o meu muito obrigada, pois cada um contribuiu a seu modo para essa conquista e, mais uma vez, obrigada a todos.

Eliza Gomes Ferreira

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a **Deus** pela oportunidade de estar concluído este curso com muita força e coragem para superar todos os desafios ao longo desse curso. Pude aproveitar a cada momento de aprendizagem.

Agradeço a minha família que me incentivou ao longo desses três anos que estive na faculdade, em especial, aos meus pais e avós por me apoiarem sempre, ao meu marido **Artur**, por nunca me deixar desistir e sempre estar me incentivando nos estudos e, a minha tia **Odalina**, quem me ajudou a escolher esse curso me apoiou nos momentos difíceis. Agradeço.

As minhas colegas que participaram dessa trajetória comigo, principalmente, minha amiga **Eliza** que sempre foi minha parceira em todos os trabalhos acadêmicos e em todos os momentos, fico grata pelo carinho.

Enfim agradeço a todas as pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida acadêmica e profissional.

Rayssa Amorim da Silva

RESUMO

Este estudo teve como objetivo geral verificar os principais protocolos de tratamentos estéticos para a acne na adolescência, e como objetivos específicos buscou compreender as principais causas da referida afecção e analisar a eficácia dos tratamentos para acne vulgar. E as seguintes questões norteadoras desta pesquisa são: Quais os principais tratamentos estéticos para a acne vulgar na adolescência, no que diz respeito aos aspectos protocolares? Qual a eficácia dos tratamentos estéticos para acne vulgar? Para o alcance dos objetivos propostos adotou-se uma revisão integrativa de literatura com corte temporal de 2018 a 2024. A pessoa acometida por essa doença tem grandes chances de desenvolver ansiedade ou depressão, pois a aparência está relacionada à autoestima; Portanto, é recomendado que as pessoas acometidas por esta doença sejam acompanhadas por esteticistas, dermatologistas e psicólogos, para que o paciente tenha melhor saúde e para evitar distúrbios maiores como os citados acima, o paciente deve procurar um profissional especializado e iniciar o tratamento imediatamente, com o objetivo de manter a integridade da saúde física e mental. O período da puberdade/adolescência é uma fase de instabilidade emocional, portanto, o problema da acne pode causar impactos psicológicos significativos, devido ao aparecimento de pele com tendência acneica, que torna necessário seu controle, principalmente porque a acne tende a desaparecer com tratamento, produtos adequados e cuidados com a pele durante a puberdade.

Palavras-chave: Acne vulgar. Adolescência. Tratamentos Estéticos.

ABSTRACT

This study had the general objective of verifying the main aesthetic treatment protocols for acne in adolescence, and the specific objectives sought to understand the main causes of this condition and analyze the effectiveness of treatments for acne vulgaris. And the following guiding questions for this research are: What are the main aesthetic treatments for acne vulgaris in adolescence, with regard to protocol aspects? How effective are aesthetic treatments for acne vulgaris? To achieve the proposed objectives, an integrative literature review was adopted with a time frame from 2018 to 2024. The person affected by this disease has a high chance of developing anxiety or depression, as appearance is related to self-esteem; Therefore, it is recommended that people affected by this disease be accompanied by beauticians, dermatologists and psychologists, so that the patient has better health and to avoid major disorders such as those mentioned above, the patient should seek a specialized professional and start treatment immediately, with the aim of maintaining the integrity of physical and mental health. The period of puberty/adolescence is a phase of emotional instability, therefore, the problem of acne can cause significant psychological impacts, due to the appearance of acne-prone skin, which makes its control necessary, mainly because acne tends to disappear with treatment, appropriate products and skin care during puberty.

Key words: Acne vulgaris. Adolescence. Aesthetic Treatments.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Camadas da pele.....	14
Figura 2 - Anatomia geral da pele.	16
Figura 3 - Fototipos da pele.	17
Figura 4 - Acne no fototipo cutâneo tipo 6.....	18
Figura 5 - Formação da acne.	21
Figura 6 - Acne grau I.	24
Figura 7 - Acne grau II.	25
Figura 8 - Acne grau III.	26
Figura 9 - Acne grau IV.	27
Figura 10 - Acne grau V.	28
Figura 11 - Acne na adolescência.	30
Figura 12 - Ficha de anamnese e Limpeza de pele.....	32
Figura 13 - Peeling de diamante/cristal.	33
Figura 14 - Microagulhamento/dermaroller e dermapen.	33
Figura 15 - Argiloterapia.....	34

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Fatores fisiopatológicos da acne.	22
Quadro 2 - Síntese dos estudos selecionados.	37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 A PELE: ANATOMIA E FISIOLOGIA	14
2.2 OS FOTOTIPOS CUTÂNEOS	17
2.3 TIPOLOGIA CUTÂNEA	18
2.4 ACNE: CONCEITO E POSSÍVEIS CAUSAS	21
2.5 ASPECTOS TIPOLÓGICOS E CLASSIFICATÓRIOS DA ACNE	22
2.5.1 Acne Grau I	23
2.5.2 Acne Grau II	25
2.5.3 Acne Grau III	26
2.5.4 Acne Grau IV	27
2.5.5 Acne Grau V	28
2.6 A ACNE VULGAR NA ADOLESCÊNCIA	29
2.7 ESTETICISTA NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR	31
3 METODOLOGIA	35
3.1 TIPO DE ESTUDO	35
3.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	35
3.3 ASPECTOS ÉTICOS	36
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	37
4.1 SÍNTESE DOS ESTUDOS SELECIONADOS	37
4.2 OS PRINCIPAIS TRATAMENTOS PARA A ACNE VULGAR NA ADOLESCÊNCIA	41
4.3 A EFICÁCIA DOS TRATAMENTOS PARA ACNE VULGAR	42
5 CONCLUSÃO	44
REFERÊNCIAS	46

1 INTRODUÇÃO

Acne é uma condição da pele que impacta as glândulas sebáceas e os folículos pilosos. Essa condição dermatológica acomete entre 85% e 100% das pessoas em algum período da vida (PICOSE, 2016). A acne vulgar é uma das formas mais comum da acne, caracteriza-se como uma inflamação crônica nos folículos pilossebáceos, podendo causar inchaço e o surgimento de pápulas, pústulas, nódulos e cistos, que, por sua vez, podem resultar em cicatrizes permanentes.

Trata-se de uma patologia que afeta a unidade pilossebácea de algumas áreas do corpo (principalmente rosto, pescoço e costas), causando alterações físicas e emocionais nas pessoas acometidas, devido ao seu aspecto estético negativo (SANTOS; SILVA, 2020).

A acne, sendo bastante frequente na adolescência, logo em uma fase de maturação humana complexa, afeta pungentemente a autoestima, havendo grande risco de desenvolvimento de ansiedade ou até depressão (BONETTO; RIBEIRO; RIBAS, 2004), do que também concordam Gomes *et al* (2017), afirmando que há ocorrência de grande impacto psicológico e social. Bessa *et al* (2020, p. 34) apontam que “a acne não é uma doença contagiosa, mas pode deixar cicatrizes extremamente difíceis de tratadas ou amenizadas”.

Mediante o exposto as questões norteadoras desta pesquisa é: Quais os principais tratamentos estéticos para a acne vulgar na adolescência, no que diz respeito aos aspectos protocolares? Qual a eficácia dos tratamentos estéticos para acne vulgar? O estudo teve como objetivo geral verificar os principais protocolos de tratamentos estéticos para a acne na adolescência, e como objetivos específicos buscou compreender as principais causas da referida afecção e analisar a eficácia dos tratamentos para acne vulgar.

Para o alcance dos objetivos propostos adotou-se uma pesquisa de natureza básica, exploratória, descritiva e de abordagem qualitativa, tendo como procedimento técnico uma revisão integrativa de literatura, com recorte temporal de 2018 a 2024, coletando e selecionando dados no Google Acadêmico, Pubmed, Lilacs, entre outras plataformas a partir dos seguintes descritores: Acne, adolescência e tratamentos estéticos.

É importante ressaltar que pessoas que sofrem de acne, especialmente adolescentes, enfrentam dificuldades sociais devido às marcas e cicatrizes que

afetam sua autoimagem e, por consequência, sua autoestima. Isso frequentemente leva esses indivíduos a procurarem diferentes formas de tratamento, incluindo opções estéticas (ARAÚJO; BRITO, 2017). Portanto, justifica-se como de grande relevância para o enriquecimento da formação acadêmica de Tecnólogo Superior em Estética e Cosmética, trazer a pauta de discussão acadêmica a referida problemática, refletindo-se, inclusive, quanto a grande necessidade e procura desta faixa etária por tratamentos estéticos eficazes.

Este Trabalho de Conclusão de Curso vem abordar na sua fundamentação, primeiramente, a pele no que se refere aos seus aspectos anatômicos, funcionais e tipológicos, a acne pautando seus graus e as principais possíveis causas. No decorrer do trabalho, encontra-se o detalhamento da metodologia adotada para sua elaboração, seguida pelos resultados que partem de um levantamento de literatura sobre os principais tratamentos estéticos para acne vulgar na adolescência, analisando eficácia e benefício. A conclusão e a lista de referências consultadas finalizam a pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A PELE: ANATOMIA E FISIOLOGIA

A pele é o maior órgão do corpo humano, desempenhando várias funções, como proteger contra o ambiente externo, regular a perda de água, manter a temperatura corporal e atuar na percepção sensorial. Representando cerca de 15% do peso total de uma pessoa adulta, apresenta espessura que varia de 1 a 4mm, conforme a região do corpo e, no geral tem peso de aproximadamente 4,5 quilos (DRAELOS, 2005).

Ela é formada por três principais camadas de tecido: epiderme, derme e hipoderme, além de conter estruturas anexas, como folículos pilosos, glândulas sebáceas e glândulas sudoríparas. Cada uma dessas camadas possui suas próprias características e funções específicas (BORGES; SCORZA, 2016).

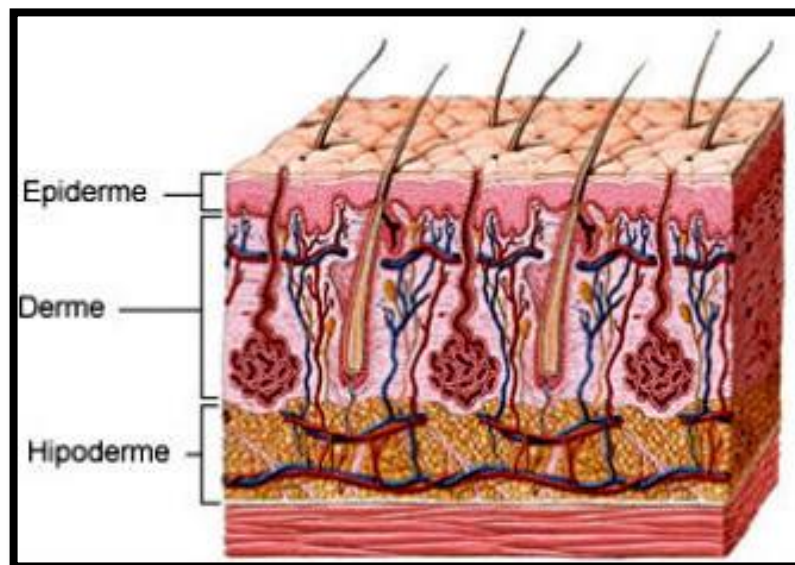


Figura 1 - Camadas da pele. Fonte: <https://www.todamateria.com.br/camadas-da-pele/>

Conforme Guirro (2004), a camada da pele denominada epiderme é um tecido epitelial e a pele é espessa, como nas palmas das mãos e nas palmas dos pés. É a camada superficial da pele, formada por células ricas em queratina, onde acontece uma rápida multiplicação celular de dentro para fora, possibilitando a substituição de milhões de células velhas por novas. Esse processo de renovação celular acontece a cada 28 dias em indivíduos jovens e pode levar cerca de 45 dias em pessoas com

mais de 60 anos. Nessa camada, encontram-se os melanócitos, células encarregadas da coloração da pele, que produzem melanina.

A derme, constituída por tecido conjuntivo, representa a camada mais interior da pele e é ricamente vascularizada. Nessa camada estão presentes vasos sanguíneos, linfáticos, glândulas sudoríparas e terminações nervosas. Abaixo da derme localiza-se o tecido subcutâneo, popularmente chamado de tecido adiposo. Embora não faça parte da pele, este tecido desempenha uma função importante, pois conecta a pele a outros órgãos e atua como uma proteção para ossos e músculos, prevenindo danos (SMITH; THOMAS, 2019).

A derme é a camada rica em colágeno e fibras elásticas que conferem a pele a sua capacidade distendendo-se quando tracionada, voltando ao seu estado normal desde que cesse a tração, ou seja, a derme tem a capacidade de se esticar quando puxada voltando ao seu estado normal após ser solta. A derme é irrigada por extensas redes de capilares essa camada repousa sobre a tela subcutânea chamada de hipoderme, que é rica em tecido adiposo, ou seja, gordura, vale destacar que a quantidade de tecido adiposo varia nas diferentes partes do corpo, chegando a não existir em algumas (DANGELO; FATTINI, 2011 p.173).

Segundo Guirro (2004), a hipoderme, que é a camada subcutânea da pele, representa a parte mais profunda da derme. Sua composição inclui tecido conjuntivo frouxo e células adiposas, formando uma camada cuja espessura varia conforme a região do corpo. Essa camada desempenha funções importantes, como a reserva de energia, proteção contra impactos mecânicos e isolamento térmico. É composta por adipócitos, que são células de gordura, e entre elas há um espaço intersticial seroso que contém ácidos polissacarídeos que funcionam como lubrificantes.

A pele é uma estrutura que atua como uma barreira entre o ambiente interno e externo, servindo como proteção para o corpo contra fatores externos, conforme já mencionado. Ela se divide em três camadas principais: o manto lipídico, a camada córnea e a camada espinhosa (ARAÚJO; BRITO, 2017).

O sistema tegumentar, conforme exposto por Gerson *et al.* (2011), é constituído pela pele e seus diversos órgãos complementares, incluindo glândulas sudoríparas e sebáceas, receptores sensoriais, cabelos e unhas. A anatomia da pele abrange: as camadas mencionadas e seus anexos, que incluem unhas, pelos e as glândulas ceruminosa, sudoríparas e sebáceas (SOUZA; NASCIMENTO, 2016), conforme observa-se na Figura 2 a seguir:

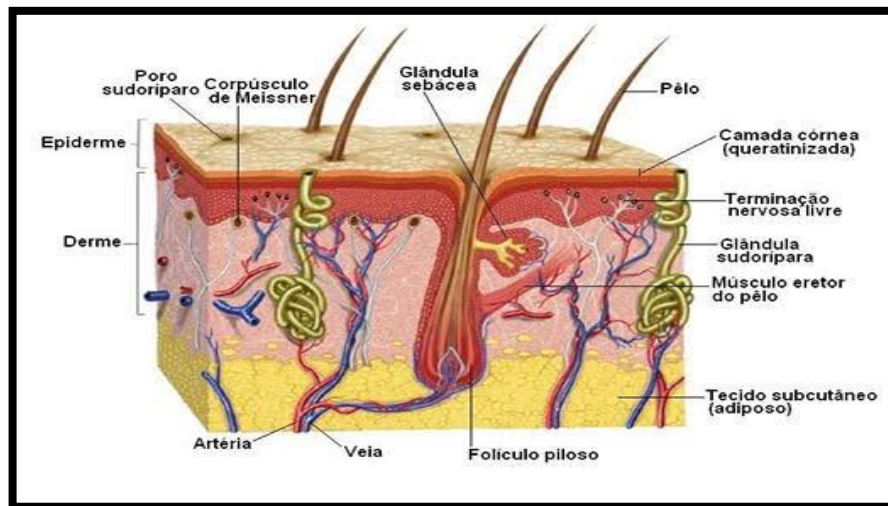


Figura 2 - Anatomia geral da pele. Fonte: <https://drarobertapaccola.com.br/informacoes-uteis/a-pele>

A glândula ceruminosa tem como objetivo produzir o cerume, popularmente conhecido como cera de ouvido, que tem como função a proteção dos tímpanos contra agressões externas. A glândula ceruminosa está localizada na derme do meato acústico interno (SOUZA; NASCIMENTO, 2016, p.2)

As glândulas sudoríparas, outro anexo da pele, segundo Dangelo e Fattini (2011), localizam-se na derme ou na hipoderme e possuem um longo e sinuoso canal excretor que perpassa a epiderme, abrindo-se na superfície da pele por meio do poro. Elas estão presentes em maior quantidade nas palmas das mãos e nas solas dos pés. Essas glândulas desempenham um papel importante na regulação da temperatura do corpo, já que liberam suor, uma secreção que ajuda a dissipar o calor por meio da evaporação da água.

O suor é composto por água, sais e ureia. As glândulas sudoríparas são divididas em: Glândulas Sudoríparas Apócrinas: estão localizadas nas axilas, no púbis e na região inguinal. Secretam substâncias com odor. Glândulas Sudoríparas Écrinas: estão localizadas nas outras regiões (SOUZA; NASCIMENTO, 2016. p.2).

As glândulas sebáceas, de acordo com Gomes *et al.* (2017), estão localizadas na derme e não estão presentes nas palmas das mãos nem nas plantas dos pés. Essas glândulas têm ductos que se conectam aos folículos pilosos, e a secreção delas desempenha um papel fundamental na hidratação da pele e dos pelos, uma vez que o sebo, seu produto, é uma substância oleosa que atua como um lubrificante natural do organismo. É importante ressaltar que o acúmulo excessivo de sebo na pele pode levar ao surgimento de várias condições, como é o caso da acne.

2.2 OS FOTOTIPOS CUTÂNEOS

A classificação dos fototipos dérmicos é composta por seis categorias, conforme a escala proposta por Fitzpatrick em 1976. Essa classificação leva em consideração a quantidade de melanina presente, além da propensão a bronzear e à ocorrência de vermelhidão (SOUSA; BARJA; AVALOS, 2005).

Fototipo 1 - Pele clara - muito sensível à exposição solar, costuma ter incidência de sardas e, em geral os olhos são de tonalidades claras, enquanto os cabelos tendem a ter uma coloração que varia entre loiro e avermelhado.

Fototipo 2 - Pele clara, que pode apresentar um leve bronzeado, mas permanece sensível à exposição solar. Normalmente, tanto os cabelos quanto os olhos costumam ter coloração castanha.

Fototipo 3 - Pele de tom moreno claro. As pessoas com esse tom de pele possuem cabelos e olhos castanhos. Têm uma capacidade maior de se bronzear, são menos suscetíveis à ação solar.

Fototipo 4 - Com uma tonalidade de pele morena média, apresenta uma maior proteção contra os danos causados pelos raios ultravioletas, o que torna mais fácil o processo de bronzeamento. Sua coloração é um tom de castanho claro.

Fototipo 5 - Pele de tonalidade morena escura, com baixa sensibilidade à exposição solar, que bronzeia com facilidade e normalmente não apresenta queimaduras. Essas são algumas das principais características desse tipo de pele.

Fototipo 6 – Este tipo é identificado pela pele negra, que não demonstra sensibilidade à luz solar, não apresenta queimaduras e possui alta pigmentação.



Figura 3 - Fototipos da pele. Fonte: <https://cidpbrasil.com.br/>

Na Figura 3, é possível observar as diferenças entre os diversos tipos de pele. Cada tipo possui características distintas quando se trata da exposição solar, porém todos necessitam do uso de protetor solar para minimizar os impactos negativos dos raios solares. Segundo a Associação Brasileira de Dermatologia (2017), expor-se ao sol em horários inadequados pode resultar em sérios danos à pele, incluindo o risco de câncer de pele, que é uma das doenças mais comuns no país.

Em relação a pele negra, classificada como fototipo 6, apresenta fibras de colágeno mais resistentes e glândulas sebáceas mais volumosas, resultando em uma maior oleosidade e predisposição ao surgimento de acne, como mostra a ilustração:



Figura 4 - Acne no fototipo cutâneo tipo 6. Fonte: <https://www.msdmanuals.com>.

A pele negra, na maioria das vezes, manifesta acne de contato, que se reconhece pela presença de comedões nas regiões frontal e temporal, frequentemente ocasionada pelo uso de produtos oleosos para os cabelos. O tratamento da acne nesse tipo de pele é complicado devido ao alto risco de dermatite de contato irritativa, que pode levar à hiperpigmentação após a inflamação. Portanto, é essencial escolher agentes menos irritantes e adotar estratégias que melhorem a tolerância, além de orientar sobre a utilização de protetores solares que não obstruem os poros (ALCHORNE; ABREU, 2008).

2.3 TIPOLOGIA CUTÂNEA

A pele pode ser classificada de diversas maneiras, levando em consideração fatores específicos como influências hormonais e características étnicas (BONETTO;

RIBEIRO; RIBAS, 2004). Existe também a pele sensível, que não se relaciona com a quantidade de gordura, representando um tipo indefinido de hipersensibilidade (ALMEIDA, 2018). Além disso, há a pele de pessoas idosas e a pele durante a gravidez, que pode apresentar o surgimento de acne. (VALENÇA; NASCIMENTO FILHO; GERMANO, 2010). Por fim, a pele na fase da puberdade é especialmente propensa a acne vulgar.

Levando em conta que a classificação da pele pode mudar ao longo da vida devido a diversos fatores, foi desenvolvido o *Baumann Skin Typing System* (BSTS). Essa metodologia se fundamenta em quatro características principais da pele, resultando em 16 categorias diferentes: oleosa ou seca, sensível ou resistente, com pigmentação ou sem pigmentação, e enrugada ou firme. Essas informações são obtidas por meio de um questionário aplicado a cada paciente (LUIZ; PETERSEN, 2018).

Entretanto, a classificação que possui maior relevância no contexto dos tratamentos e diretrizes da Dermocosmética é a que se baseia na hidratação e na oleosidade da pele. Essa classificação leva em conta a quantidade de sebo na pele e a divide em quatro tipos: normal, seca, oleosa e mista (LUIZ; PETERSEN, 2018).

Almeida (2018) pontua que para diagnosticar os citados biótipos cutâneo vale-se da medição do sebo, pH e hidratação. Parâmetros que podem ser alterados pelo clima, envelhecimento, hormônios, alimentação, sol, estresse, alterações digestivas, medicamentos e uso indevido de cosméticos.

O autor supracitado explica ainda que os níveis normais de sebo na pele variam entre 90 a 100 microgramas por centímetro quadrado. Valores acima desses indicam uma pele oleosa, com tendência à seborreia, enquanto valores inferiores sugerem uma pele com baixo teor lipídico ou seca. O pH da pele deve ser ligeiramente ácido, em torno de 5 nos homens e 5,5 nas mulheres. A acidez, a alcalinidade e a neutralidade são avaliadas em uma escala que vai de zero a quatorze, onde zero representa acidez total, quatorze representa alcalinidade total e sete indica uma condição neutra (ALMEIDA, 2018).

De acordo Cunha (2004), existem quatro tipos de pele: normal, seca, oleosa e mista. Esses tipos são determinados pela elasticidade, pelo tamanho dos poros e pelo nível de oleosidade. A pele normal (eudérmica), que é mais frequente na infância, apresenta uma textura suave e espessura padrão, com uma aparência lisa e aveludada. Seus poros são pequenos e bem fechados, sem apresentar brilho

excessivo ou áreas ressecadas, além de ter uma coloração uniforme. Essa pele é elástica e produz uma quantidade equilibrada de óleo, o que torna a formação de espinhas, cravos, manchas ou lesões bastante rara.

A pele seca (alipídica) é suscetível a condições climáticas como frio, vento e calor, resultando em uma perda acentuada de umidade e de óleos naturais. Isso pode causar o aparecimento de rachaduras, descamação e uma maior tendência ao surgimento de rugas, além de apresentar baixa elasticidade. Essa condição também é propensa a irritações, telangiectasias, eritemas e hiperpigmentações. A pele é delicada, fina e sem brilho, apresentando uma redução na espessura da epiderme; o manto hidrolipídico é deficiente; os poros são pequenos e muitas vezes não visíveis; há sensação de repuxamento e intolerância a sabonetes alcalinos (ALMEIDA, 2018).

De acordo com a SBD (2021), a pele mista é o tipo mais comum. Ela exibe características oleosas e poros mais dilatados na "zona T" (testa, nariz e queixo), podendo ocorrer acne nessa área, enquanto as bochechas e as extremidades se mostram mais secas. Geralmente, refere-se a uma pele que demonstra desequilíbrio e tende a se tornar mais fragilizada.

A pele alipídica, caracterizada por um brilho intenso e uma textura mais espessa, resulta de uma produção excessiva de sebo. Além da genética, fatores hormonais, a exposição solar em excesso, o estresse e uma alimentação rica em gorduras também influenciam essa oleosidade. Esse tipo de pele costuma ter poros mais dilatados e uma predisposição maior ao desenvolvimento de acne, cravos e espinhas (SBD, 2021).

Boneto, Ribeiro e Ribas (2004) explicam que ao utilizar uma lupa, nota-se uma aparência semelhante da casca de laranja, apresentando brilho e luminosidade, além de poros dilatados e presença de comedões, com cilindros comedônicos visíveis. Ao toque, a pele revela-se espessa e não uniforme, deixando resíduo oleoso nas pontas dos dedos do examinador.

Almeida (2018) ressalta que a pele com tendência a oleosidade propicia um ambiente ideal para o surgimento de imperfeições devido à produção excessiva de sebo, favorecendo a presença das bactérias responsáveis pela acne (*propionibacterium*). Por outro lado, a pele seca também pode apresentar acne, pois sua falta de umidade leva a um aumento na produção de oleosidade, que pode entupir os poros. Da mesma forma, a pele mista enfrenta desafios relacionados à quantidade e à qualidade do sebo em diferentes áreas da face.

2.4 ACNE: CONCEITO E POSSÍVEIS CAUSAS

A acne é uma condição crônica que afeta as glândulas sebáceas, resultando em lesões que podem ser inflamatórias ou não inflamatórias, incluindo pápulas, pústulas, cistos ou nódulos, geralmente localizadas no rosto, pescoço, costas e peito (GOMES *et al.*, 2017).

Essa condição é marcada pelo surgimento de comedões, que podem ser divididos em três categorias: o microcomedão, que é a manifestação inicial da acne e é perceptível; o comedão fechado, também conhecido como cravo branco, que representa uma lesão inflamatória; e o comedão aberto, conhecido como cravo preto, cuja parte escura resulta da oxidação da melanina quando exposta ao ar, normalmente sem induzir inflamação (PIMENTEL, 2008).

De acordo com Santos e Silva (2022), a acne ocorre devido à produção excessiva de sebo pelas glândulas sebáceas, o que provoca a obstrução dos poros e o acúmulo de impurezas, tais como sujeira, poeira, bactérias e células mortas. Esse processo resulta na formação de comedões, também conhecidos como pontos negros. Quando um comedão se rompe, as substâncias liberadas podem causar uma inflamação, que pode levar ao surgimento de espinhas. Os comedões, que são populares pelos nomes de “cravo” ou “pontinho preto”, costumam aparecer no nariz e nas bochechas, podendo ser classificados como fechados (pontos brancos) ou abertos (pontos pretos).

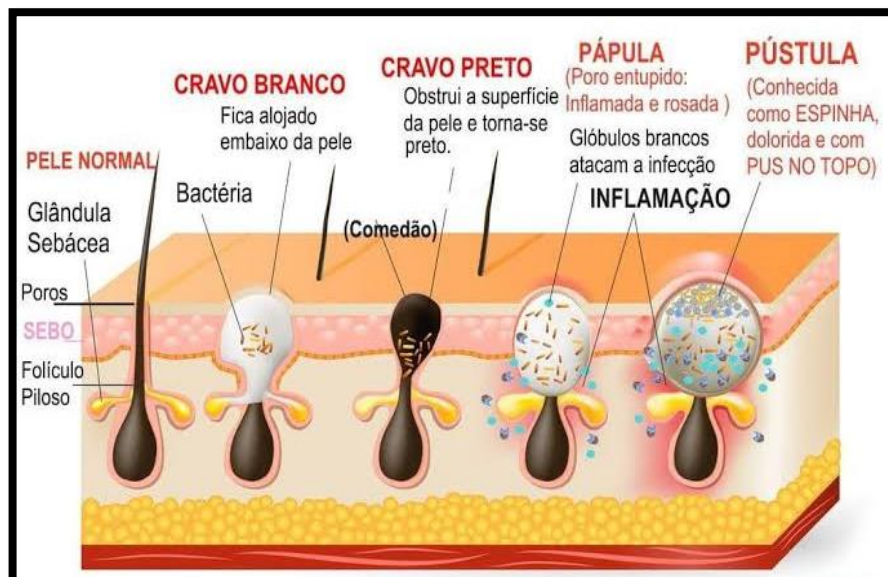


Figura 5 - Formação da acne. Fonte: <https://www.tuasaude.com/tipos-de-acne/>

Alchorne e Abreu (2008) apontam maior incidência da acne, primeiramente na testa, por ser a área que possui maior concentração de glândulas sebáceas e o contato com cosméticos como shampoos e condicionadores, o que pode influenciar, seguida do queixo, há também grande predisposição para o surgimento no nariz, nas bochechas, também podem surgir acne entre as sobrancelhas, ao redor dos olhos, nas têmporas e sobrancelhas e até nos lábios. Observa-se a dinâmica de formação da acne.

Os autores supracitados descrevem os quatro fatores fisiopatológicos, conforme descrito no Quadro 1:

Quadro 1 - Fatores fisiopatológicos da acne.

FATORES	FISIOPATOLOGIA
Primários 1.	Hiperplasia sebácea associada a hiperseborreia sob a influência de hormônios ocorre quando os androgênios, como testosterona, DHEA-S e androstenediona, são diminuídos nos receptores da glândula sebácea. Isso acontece devido à ação da 5 α -reductase tipo I, que converte esses hormônios em dihidrotestosterona (DHT), a substância que provoca alterações na produção de sebo, especialmente em regiões com tendência a apresentar seborreia, como o rosto e o tronco.
2	Existem irregularidades na diferenciação e na adesão dos queratinócitos no folículo piloso, o que leva ao bloqueio do folículo e à criação de comedões, principalmente devido à influência androgênica.
3	Ocorre a colonização do folículo capilar por microrganismos, conhecidos como <i>propionibacterium acnes</i> e <i>staphylococcus albus</i> , que causam mudanças nos lipídeos do sebo, especialmente na geração de ácidos graxos livres, os quais possuem características pró-inflamatórias.
4	Ocorre uma resposta inflamatória e imunológica que resulta na liberação de diversos mediadores de inflamação, causando a ruptura da parede glandular, o que gera as lesões inflamatórias.

Fonte: Alchorne e Abreu (2008).

Diferentes elementos afetam a fisiopatologia dessa condição, incluindo fatores genéticos, hormonais, a produção em excesso de sebo, a hiperqueratinização dos folículos e o aumento excessivo da bactéria *Propionibacterium acnes* nas glândulas (ARAÚJO; BRITO, 2017).

2.5 ASPECTOS TIPOLOGICOS E CLASSIFICATÓRIOS DA ACNE

A acne é classificada conforme a intensidade do seu acometimento, podendo ser dividida em tópica, sistêmica, hormonal ou cirúrgica (ARAÚJO; BRITO, 2017). Essa condição pode provocar uma variedade de lesões, que mudam de acordo com a severidade da enfermidade. Ela se apresenta de diferentes formas e níveis, como

exemplificado pela acne tardia, que atinge mulheres adultas, além da acne cosmética e da acne médica, que ocorrem em cerca de 80% dos adolescentes (AL-TALIB, 2017).

A acne pode ser categorizada em duas formas: acne não inflamatória e inflamatória. A acne não inflamatória ocorre sem sinais de inflamação, enquanto a acne inflamatória se divide em cinco níveis, levando em conta a severidade, número e aspectos das lesões (SANTOS; SILVA, 2022). Importante classificar os diferentes estágios, avaliar sua severidade e direcionar o tratamento estético mais apropriado.

A acne vulgar se encaixa nessa categorização podendo apresentar características inflamatórias ou não inflamatórias. Varella (2020) esclarece que a acne vulgar não é contagiosa. Essa condição geralmente se apresenta durante a puberdade, adolescência e na juventude. Nas mulheres, pode se prolongar por um período maior, sendo conhecida como acne da mulher adulta. Nesses casos, as lesões costumam ocorrer principalmente na área da mandíbula e podem estar relacionadas ao ciclo menstrual. Nos homens, os episódios tendem a ser mais severos e, caso não sejam tratados, podem durar anos.

A acne vulgar é, provavelmente, a mais frequente doença cutânea, afetando 85% a 100 % da população em qualquer momento da sua vida. É caracterizada por pápulas foliculares não inflamatórias ou comedões e por pápulas inflamatórias, pústulas e nódulos, nas suas formas mais severas. Afeta as áreas da pele com maior densidade de folículos sebáceos, as quais incluem a face, a parte superior do tórax e o dorso (FIGUEIREDO *et al.*, 2011).

A identificação da acne vulgar é realizada de forma clínica, baseando-se em uma combinação de lesões que ocorrem predominantemente no rosto, nas costas e no peito. Essas lesões são definidas pela presença de comedões, que podem ser fechados e apresentarem uma coloração esbranquiçada. Sua classificação é de I a V, de acordo com o grau de severidade (BRENNER *et al.*, 2006).

2.5.1 Acne Grau I

A acne grau 1 é comumente chamada de acne comedônica. É classificado como leve devido à hiperqueratinização da pele, característica que leva à formação de comedões abertos e fechados. Neste estágio, não se observa inflamação (SILVA, 2014).

Os comedões se formam pelo acúmulo de queratina na epiderme (hiperqueratose), o que impede a saída do sebo produzido pelas glândulas sebáceas. A produção excessiva de sebo também contribui para agravar a acne, causando a dilatação dos poros. Comedões fechados aparecem com uma coloração esbranquiçada, enquanto os abertos têm uma aparência de ponto negro, resultante da oxidação da oleosidade e da sujeira acumulada (SCHIESSL, 2024).

Neste nível, as pústulas e pápulas são raras; a condição se manifesta predominantemente por cravos brancos (comedões fechados) e cravos pretos (comedões abertos), que aparecem, especialmente, na região da testa, no nariz e nas maçãs do rosto (SANTOS; SILVA, 2022). Observe a figura abaixo:



Figura 6 - Acne grau I. Fonte: <https://prouc.uff.br/> <https://www.dermaclub.com.br/>

Portanto, a acne de grau 1 pode progredir para formas mais severas, que se distinguem pela presença de secreção, manchas vermelhas e tamanhos mais visíveis, necessitando de uma rotina de cuidados mais rigorosa (SBD, 2021). Meneses e Bouzas (2009) apontam que a acne de grau I pode ser tratada com o uso de tretinoína, isotretinoína, adapaleno ou ácido azelaico, que têm como objetivo promover efeitos anti-inflamatórios, evitar a formação de comedões e eliminar comedões pré-existent.

2.5.2 Acne Grau II

A acne de grau II é uma condição inflamatória caracterizada por lesões pápulo-pustulosas. Nessa forma da acne, os comedões estão acompanhados por pápulas (que são lesões sólidas) e pústulas (lesões com líquido purulento) (STEINER; HADDAD, 2010). Neste estágio, as lesões do tipo pápulo-pustulosas tornam-se mais evidentes em comparação aos comedões observados no grau I (BRENNER *et al.*, 2006).

Cientificamente chamada de acne pápulo-pustulosa, é popularmente conhecida por espinha e consiste na presença de elevações na pele que contêm secreção purulenta, arredondadas, endurecidas, avermelhadas e que podem ser dolorosas. Essa forma de acne se desenvolve devido à inflamação das glândulas sebáceas, resultante da proliferação de microrganismos na região, em particular da bactéria *Propionibacterium acnes* (ROTOLO, 2024).



Figura 7 - Acne grau II. Fonte: <https://flaviadefreitas.com.br/acne>

A autora supracitada destaca que, para lidar com a acne do tipo 2, é fundamental evitar espremer as espinhas e seguir as recomendações do dermatologista. Este profissional pode prescrever antibióticos orais, como tetraciclina, minociclina ou sulfa, bem como antimicrobianos em forma de gel, como peróxido de benzoíla, eritromicina ou clindamicina.

Os antibióticos diminuem a quantidade de *Propionibacterium acnes* e possuem propriedades anti-inflamatórias. Eles são muito eficazes no tratamento da acne inflamatória moderada, especialmente quando combinados com um agente comedogênico. Existem três principais grupos de antibióticos de amplo espectro

utilizados: tetraciclinas, eritromicina e clindamicina. Esses fármacos são indicados para todos os tipos de acne inflamatória, especialmente aquelas de grau moderado. (BONETTO, 2004).

2.5.3 Acne Grau III

Esse tipo de acne é conhecido como acne nódulo-cística, apresenta comedões pápulas com ou sem eritema, pústulas, seborreia e nódulos. Suas lesões são consideradas moderadas e doloridas (SILVA, 2014).

Geralmente aparece em função de mudanças hormonais associadas à puberdade ou ao ciclo menstrual. Conhecida como "espinha interna", essa condição se caracteriza pela formação de nódulos e cistos abaixo da pele, especialmente nas regiões das costas e do peito, geralmente bastante dolorido (MATIELO, 2023).



Figura 8 - Acne grau III. Fonte: <https://www.tuasaude.com/tipos-de-acne/>

Na Acne Grau III, além de uma elevação na produção de sebo, verifica-se uma resposta inflamatória anterior nas camadas mais internas da pele. A bactéria *Propionibacterium acnes*, que habita o folículo piloso, multiplica-se devido a esse ambiente favorável, intensificando o processo inflamatório (ALBUQUERQUE, 2024).

A autora supracitada menciona que a isotretinoína oral é a opção de tratamento mais comum, sendo um derivado da vitamina A, que diminui a dimensão das glândulas sebáceas e a quantidade de sebo gerada, além de possuir propriedades anti-inflamatórias que ajudam a desobstruir os poros.

2.5.4 Acne Grau IV

Conhecida como acne conglobata, com processo inflamatório, apresenta comedões, pápulas, com ou sem eritema, pústulas, seborreia, cistos, nódulos purulentos, abscessos e fistulas, sendo comum deixar cicatrizes significativas. Portanto, suas lesões são consideradas graves (SANTOS; SILVA, 2022).

Especificamente, a Acne grau IV é caracterizada pela presença de cravos, espinhas e extensas lesões císticas interconectadas, com elevada inflamação e aparência desfigurante. Essa é uma forma severa de acne, na qual se agregam numerosos e grandes cistos com secreção purulenta, resultando na formação de abscessos e fístulas que liberam pus. Geralmente, essa condição aparece no rosto, pescoço e nas partes anterior e posterior do tórax, mas podem atingir outras áreas como braços, pescoço e glúteos (SANTOS; SILVA, 2022).



Figura 9 - Acne grau IV. Fonte: <https://www.tuasaude.com/tipos-de-acne/>

O principal medicamento utilizado é a Isotretinoína, um retinóide administrado por via oral. Esse medicamento reduz tanto o tamanho quanto a produção de sebo nas glândulas sebáceas, ajudando a diminuir a inflamação e prevenindo a obstrução dos poros. É uma abordagem terapêutica com uma taxa de eficácia de cerca de 85% após tratamento de 20 semanas. No entanto, pode ocasionar efeitos colaterais significativos, o que leva a sua aplicação a ser restrita a casos de acne mais graves (ALBUQUERQUE, 2024).

2.5.5 Acne Grau V

A acne de Grau V é extremamente rara e mais frequente em homens. O paciente apresenta febre, dores nas articulações, dores musculares e perda de apetite. Há uma probabilidade de necrose nas áreas afetadas. É importante que o paciente receba atenção médica imediatamente, pois há risco de sequelas graves (marcas ou cicatrizes) (SANTOS; SILVA, 2022).

A acne fulminante é uma variante grave e bastante incomum que pode surgir como uma complicação da acne vulgar. O termo acne *fulminans* foi introduzido em 1975 por Plewig e Kligman. Geralmente, essa condição afeta principalmente adolescentes do sexo masculino, na faixa etária de 13 a 16 anos, que já apresentam acne de leve a moderada (ZANELATO *et al.*, 2011).



Figura 10 - Acne grau V. Fonte: <https://dicasdefarmaceutico.blogspot.com/>

O tratamento da acne fulminante deve ser realizado por um médico geral ou dermatologista, que irá analisar cada situação particular e recomendar a abordagem terapêutica mais adequada. As opções de tratamento podem abranger o uso de medicamentos locais, fármacos orais ou até intervenções cirúrgicas (ROTOLO, 2024).

O tratamento da acne visa reduzir a produção de sebo, diminuir a proliferação de bactérias, especialmente bactérias *Cutibacterium acnes*, e minimizar o processo inflamatório da pele (COSTA; LAGE; MOISÉS, 2010; FIGUEIREDO *et al.*, 2011).

2.6 A ACNE VULGAR NA ADOLESCÊNCIA

Cerca de 80% dos adolescentes ao redor do mundo são afetados por algum grau de acne. Suas consequências ultrapassam a aparência física, influenciando as interações sociais. Um estudo conduzido pela empresa francesa IPSOS, com a colaboração da farmacêutica Galderma, coletou dados de jovens entre 12 a 22 anos para investigar os efeitos emocionais causados pela acne (SBD, 2010).

A acne é muito comum na adolescência, mas também pode afetar adultos, homens e mulheres, assumindo neste caso outras formas específicas (BONETTO; RIBEIRO; RIBAS, 2004). A doença reconhecida dessa maneira pela Organização Mundial da Saúde (OMS) gera desconforto em todas as etapas da vida, mas os adolescentes são os que enfrentam maiores impactos psicológicos, pois estão em uma fase em que a aparência é altamente valorizada (SBD, 2010).

Santos, Silva e Lhamas (2020) confirmam que a acne é uma condição bastante prevalente na fase da puberdade e adolescência. Nesse cenário, é importante entender que a puberdade se refere a um conjunto de mudanças físicas que ocorrem durante a adolescência, momento em que a pessoa transita lentamente de características infantis para adultas. A acne é uma condição crônica que afeta os folículos pilossebáceos, surgindo durante a adolescência devido às mudanças hormonais características dessa fase da vida.

De acordo com a Sociedade de Pediatria Brasileira, SPB (2018), os hormônios sexuais, como a testosterona e os andrógenos, começam a ser produzidos durante a adolescência e são os principais agentes das alterações na pele, resultando em aumento da oleosidade, surgimento de cravos, espinhas, nódulos e cicatrizes. A acne é mais comum no rosto, mas também pode aparecer nas costas, ombros e peito. Sua formação ocorre devido a quatro fatores principais: aumento na secreção de sebo pela pele, obstrução dos poros, proliferação de bactérias e a reação inflamatória do organismo.

Normalmente, essa condição cutânea se manifesta na adolescência, apresentando um aumento de casos mais acentuado entre as meninas com idades entre 14 e 17 anos e entre os meninos com 16 a 19 anos, sendo mais severa e mais comum no gênero masculino (SILVA; COSTA; MOREIRA, 2014).



Figura 11 - Acne na adolescência. Fonte: <https://fernandarezende.com.br/> ; <https://dermatologiayesteticaeguren.es/>

Souza e Nascimento (2016) destacam que, ao receber o diagnóstico de acne, é fundamental consultar um especialista para começar o tratamento, prevenindo que as lesões se agravem e deixem marcas permanentes, o que pode impactar a autoestima e a aceitação pessoal. Quanto mais cedo o tratamento apropriado for iniciado, mais satisfatórios serão os resultados.

No tratamento da acne, é possível utilizar produtos específicos para a limpeza da pele, além de ácidos e antibióticos tópicos. Em algumas situações, o médico pode recomendar o uso de medicamentos orais. Manter uma rotina de cuidados higiênicos com a pele é fundamental, assim como evitar tocar ou mexer nas lesões para prevenir a piora da condição (JARUCHE, 2018).

A mencionada autora ressalta a importância de consultar um profissional de saúde capacitado antes de iniciar qualquer tipo de medicação, como o famoso Roacutan. Embora muitos acreditem que ele elimina completamente a acne, a realidade é diferente. O medicamento pode melhorar bastante a condição, mas se a acne estiver ligada a desequilíbrio hormonal, seus resultados serão restritos. Nesses casos, é necessário abordar as causas hormonais por meio de tratamentos apropriados.

2.7 ESTETICISTA NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR

No Brasil, a atividade de esteticista foi formalizada pela Lei n. 13.643/18, que inclui tanto os Esteticistas e Cosmetologistas, que possuem formação de nível superior, quanto os Técnicos em Estética, que têm educação de nível médio e formação técnica na área (BRASIL, 2018). O artigo 5º da Lei estabelece que o esteticista está apto para atuar na estética facial, corporal e capilar, além disso, ele pode utilizar produtos cosméticos, aplicar técnicas e operar equipamentos manuais ou de eletroterapia que estejam devidamente registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

O profissional esteticista, de acordo com Goes e Barreto (2019) tem ganhado cada vez mais destaque na sociedade, exercendo uma função significativa na área da saúde, ao promover bem-estar, saúde e beleza, com o objetivo de atender a demanda do mercado com segurança e eficiência.

Em relação aos tratamentos de acne cabe ao profissional da estética tratar os casos leves e moderados da doença, por meio de variadas técnicas. Os procedimentos têm como principal objetivo a redução de cicatrizes depressivas, puntiformes e ou irregulares e melhora do aspecto geral da pele acneica (MANFRINATO, 2009).

De acordo com Bessa *et al.* (2020), os especialistas em estética que tratam a acne visam garantir que a pele do paciente permaneça limpa e em boas condições, eliminando comedões, pápulas e pústulas. O foco é também prevenir a multiplicação de bactérias e a ocorrência de inflamações, de modo a evitar o surgimento de cicatrizes na pele do indivíduo.

Antes de iniciar qualquer tratamento, o esteticista deve realizar uma avaliação da pele do paciente, utilizando uma ficha de anamnese. Isso permite identificar as causas e a gravidade da acne a ser tratada, o que possibilita a elaboração do protocolo de tratamento mais adequado.

A ficha de anamnese funciona como uma conversa informal com o cliente, permitindo a coleta de informações essenciais sobre sua saúde, comportamentos e objetivos em relação ao tratamento estético. Após o preenchimento completo da ficha, é possível recomendar o tratamento mais apropriado, aumentando as chances de sucesso. O procedimento inicial envolve a limpeza da pele (NUNES, 2015).



Figura 13 - Peeling de diamante/cristal. Fonte: /drdanielstellin.com.br/peeling-fisico-e-peeling-quimico/

Tassinari (2022) explica que ambas as técnicas trazem benefícios para a pele. O peeling de diamantes utiliza várias lixas de diferentes graus de abrasividade e tamanhos. A lixa é fixada a um aparelho tipo caneta, que se conecta a um sistema de sucção. O Peeling de cristal emite cristais na ponta da caneta enquanto realiza a sucção através de um compartimento distinto, proporcionando um efeito esfoliante durante o procedimento.

Marques (2018) destaca que há várias opções de tratamentos estéticos capazes de ajudar na melhoria da acne e suas complicações, incluindo o microagulhamento. Esse método consiste em fazer pequenas perfurações na pele utilizando microagulhas, que variam entre 0,25 e 2,5 mm, formando microcanais que favorecem a permeação de ativos. Essa técnica é recomendada para o rejuvenescimento da pele, atenuação de manchas e cicatrizes, além de proporcionar diversos outros benefícios.



Figura 14 - Microagulhamento/dermaroller e dermapen. Fonte: <https://clinicaaianesaldanha.com.br/www.youtube.com/watch?v=MhN21gRtr4g>

No tratamento de rugas e marcas de acne, pode promover uma melhoria na textura da pele, reduzindo a aparência das rugas e corrigindo cicatrizes profundas deixadas pela acne (FABBROCINI *et al.*, 2009). Segundo Lima, Lima e Takano (2013) o procedimento de microagulhamento possui vantagens, como a estimulação de colágeno sem promover um efeito ablativo na pele. A cicatrização acontece em pouco tempo e a chance de efeitos colaterais é mínima se comparada a outras técnicas ablativas, uma vez que deixa a pele mais densa e resistente.

A argiloterapia também é bastante utilizada na área da estética. A técnica é uma opção valiosa para o tratamento de inflamações na pele, manchas e cicatrizes. A argila verde, em especial, é amplamente utilizada na recuperação de peles acneicas, pois oferece uma limpeza intensa, promove a esfoliação e funciona como um peeling leve nas regiões afetadas. Além disso, essa argila contém vários minerais, destacando-se a sílica, que possui propriedades que ajudam na cicatrização e na redução da inflamação (PRADO *et al.*, 2020).



Figura 15 - Argiloterapia. Fonte: <https://www.carreirabeauty.com/>

Além de todos esses procedimentos mencionados, o especialista em estética conta com várias outras abordagens e técnicas invasivas que podem ajudar na prevenção e tratamento da acne. Algumas dessas opções são combinadas com produtos e eletroterapia, visando alcançar resultados eficazes no tratamento.

Kotscho (2022) ressalta que o controle da acne vulgar pode levar um período mais longo, conforme a gravidade das lesões. O empenho e a determinação do paciente são fundamentais para obter os resultados almejados, tanto por parte dele quanto do profissional. É possível, sim, controlar a acne e conquistar uma pele livre de espinhas durante a adolescência.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este estudo consiste em uma revisão de literatura, realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica científica. Assim, o estudo atual seguirá as etapas propostas por Gil (2008), que incluem: definição do tema; pesquisa bibliográfica inicial; formulação do problema; criação de um esboço do tema; coleta de fontes; leitura do conteúdo; elaboração de fichas; estruturação lógica do assunto e escrita do texto final.

De acordo com Echer (2001), a revisão da literatura é fundamental para reconhecer tanto a coesão quanto a variedade de abordagens sobre o tema em questão. Essa abordagem enriquece e aprofunda a compreensão, auxiliando nas deduções argumentativas do pesquisador.

Segundo Marconi e Lakatos, (2003) a pesquisa é um processo sistemático que demanda um método que contemple a reflexão, necessitando de uma perspectiva científica. Esse caminho busca entender a realidade, o que resulta na descoberta de verdades parciais. Para a coleta de fontes bibliográficas, para o estudo apresentado foram utilizadas plataformas digitais reconhecidas, como Lilacs, Pubmed, e Google Acadêmico focando em publicações do período de 2018 a 2024, com as palavras-chave Acne, Acne Vulgar, Acne na Adolescência e Tratamento para Acne.

3.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

É de suma importância realizar uma avaliação crítica que permita investigar a qualidade dos artigos e ponderar sobre a importância de suas conclusões. Para uma leitura crítica eficaz, recomenda-se iniciar com uma leitura exploratória, seguida por uma leitura seletiva, depois uma leitura analítica e, finalmente, uma leitura interpretativa (GIL, 2002).

As fontes bibliográficas de todos os trabalhos investigados e que foram julgados importantes para a pesquisa em pauta foram analisadas minuciosamente, e os autores foram citados conforme as informações extraídas dos artigos, quando necessário para clarificar os dados. Os títulos e resumos, após a seleção, foram analisados pela orientadora para determinar a pertinência da pesquisa nesta revisão.

Dos 58 artigos acadêmicos previamente identificados, após uma minuciosa avaliação, foi criado um fichamento para determinar quais materiais seriam mais relevantes para o projeto, com ênfase em tratamentos estéticos para acne vulgar na adolescência. Ao término desse processo, 21 artigos foram escolhidos para integrar o texto final do trabalho de conclusão de curso, sendo que 17 deles foram empregados na análise e discussão dos resultados.

3.3 ASPECTOS ÉTICOS

A Resolução nº 196 de 1996 estabeleceu diretrizes para pesquisas que envolvem seres humanos, seja de forma direta ou indireta, incluindo também o tratamento de dados nas áreas da saúde. Essas pesquisas devem atender a critérios éticos e, para isso, é necessário submeter as propostas ao Comitê de Ética para avaliação e aprovação, enfatizando que se trata de uma recomendação ética e não de uma obrigação legal (ARAÚJO, 2003). No âmbito deste trabalho de conclusão de curso, não foi preciso submeter o projeto ao Comitê, já que a investigação se baseia unicamente em fontes bibliográficas.

Para cumprir com os princípios éticos de uma pesquisa baseada em referências, todos os autores citados neste estudo foram cuidadosamente mencionados ao longo do texto e na lista de referências, em conformidade com a legislação de direitos autorais. Além disso, foram seguidas todas as diretrizes estabelecidas pela ABNT (A Associação Brasileira de Normas Técnicas) e pela Faculdade de Itaituba – FAI.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 SÍNTESE DOS ESTUDOS SELECIONADOS

De posse do material científico e após sua leitura os resultados e discussões foram organizados de um modo a discutir sobre: os principais protocolos de tratamentos estéticos para a acne na adolescência, trazendo à pauta as principais causas da referida afecção e observar seus aspectos tipológicos.

Quadro 2 - Síntese dos estudos selecionados.

Autores/ ano	Título	Objetivos	Resultados
Traudi, Klein, 2018.	Luz Intensa Pulsada No Tratamento De Acne Intense Pulsed Light In Acne Treatment	O objetivo deste estudo é expor e discutir o tratamento da acne leve a moderada por LIP, buscando comprovações científicas. O estudo teve caráter exploratório, utilizando levantamento bibliográfico em bases de dados e periódicos científicos	Os estudos científicos sugerem que a LIP é eficaz no tratamento da acne e que quando associada a outras técnicas e tratamentos pode proporcionar uma melhora ainda maior e mais significativa na patologia e em suas cicatrizes
ÁVILA; GUERRA; PÉREZ, 2018	Eficácia do tratamento com punção a laser em pacientes com acne vulgar.	Determinar a eficácia do tratamento com punção a laser em pacientes com acne vulgar.	Na amostra estudada O tratamento com punção a laser constituiu um método eficaz para tratar a acne vulgar.
DOMINGUEZ; LIMA; RABELO, 2019	Laser terapia de baixa potência na acne vulgar	Determinar o comportamento da acne vulgar em pacientes sob terapia com laser em baixa potência.	O laser de baixa potência melhora e encurta o tempo de evolução da acne vulgar.
BARROS <i>et al.</i> , 2020	Acne vulgar: aspectos gerais e atualizações no protocolo de tratamento	Este trabalho tem como objetivo abordar uma atualização das estratégias terapêuticas para o tratamento da acne vulgar.	Os estudos referiram melhora significativa na acne na utilização de antibióticos tópicos e orais, bem como medicamentos envolvendo princípios ativos, como ácido salicílico e peróxido de benzoíla, entre outros e a regulação do microbioma da pele
SARAIVA <i>et al.</i> , 2020	A laserterapia no tratamento da acne vulgar.	Descrever os principais mecanismo de ação, efeitos biológicos e os benefícios do uso do laser terapêutico no tratamento da acne vulgar.	O tratamento quase não apresenta efeitos colaterais e reações adversas importantes, seu efeito anti-inflamatório e cicatrizante, Estudos demonstram que a laserterapia melhora quadros de acne, em

			especial inflamatória, de graus leve a moderado
BERNARDES <i>et al.</i> , 2020.	O peeling químico associado à acne vulgar ativa: uma revisão integrativa	Explorar e sintetizar informações científicas que possam aclarar sobre o peeling químico voltado para o tratamento da acne vulgar ativa.	O peeling químico de ação superficial é um dos melhores tratamentos atuais para acne vulgar. Ácido salicílico e glicólico apresentaram os melhores resultados.
ROCHA <i>et al.</i> , 2021	Uso do gel da camomila associado ao LED vermelho de baixa frequência no tratamento da acne vulgar.	Avaliar a eficácia do tratamento do gel de camomila associado ao LED vermelho de baixa frequência no tratamento da acne vulgar.	O tratamento da acne com uso do gel da camomila a 5% associada ao aparelho de LED Vermelho de baixa frequência (4,82 – 3,84Hz), mostrou-se efetivo na diminuição do processo inflamatório da pele. Uma terapêutica segura, acessível e eficaz. Portanto, trabalhos referentes a esse assunto devem ser estimulados, pois não existe ainda uma conduta uniforme para o tratamento de pacientes com Acne Vulgar.
SÁ; SILVA; VERA, 2022	Análise do efeito do ácido salicílico no tratamento da acne vulgar: uma revisão integrativa.	Analisar o tratamento da acne vulgar com o uso do ácido salicílico.	o emprego do SA no tratamento de acne vulgar é evidentemente eficaz, tanto os produtos que compõe a substância, quanto os procedimentos com o uso do SA. Entretanto, vale ressaltar que, a eficiência deste tipo de tratamento, é nivelado de acordo com alguns quesitos, como: concentração, sua aplicabilidade e sua comparativa a outros tratamentos.
LEANDRO; SILVA; RAMOS, 2022	Estudo comparativo entre os peelings químicos superficiais de ácido salicílico e ácido mandélico no tratamento de acne vulgar: uma	Compreender como a utilização destes dois ácidos por meio do tratamento com peelings químicos age nas lesões causadas pela acne e quais os benefícios apresentados na pele.	Com todas as análises realizadas, deduz-se que a eficácia entre os peelings de ácido salicílico e ácido mandélico são proporcionais ao serem usados para tratar a acne vulgar. Quando usados individualmente mostraram resultados melhores em pontos específicos. O AS age rapidamente em lesões não inflamatórias. Entretanto, o AM ainda apresenta maior segurança para aplicação em fototipos mais escuros, por dificilmente causar uma hiperpigmentação pós-

			inflamatória. Os estudos revelaram ainda que o uso desses dois ácidos em conjunto resulta em maior eficiência terapêutica no tratamento.
AUGUSTO, B. C. M, 2022.	Uso de retinoides no tratamento da acne vulgar.	Revisão Bibliográfica. Este trabalho tem como objetivo avaliar os riscos associados à toxicidade e os efeitos adversos dos retinoides orais e tópicos no tratamento da acne vulgar	Os estudos acima relataram a possibilidade de terapias alternativas para a redução de possíveis efeitos adversos e toxicológicos e também da associação com o tratamento com medicamentos da classe dos retinoides para a potencialização dos resultados. Todavia, os estudos citados durante essa revisão, mostraram que os retinoides são amplamente utilizados para o tratamento da acne em diferentes estágios e apesar de apresentarem reações adversas e toxicológicas existem maneiras de realizar um tratamento eficaz da maneira correta e para isso, a orientação e acompanhamento é essencial.
PENA; SANTOS; CAETITÉ, 2022	Uso do ácido azelaico no tratamento da acne vulgar.	Identificar os benefícios do ácido azelaico no tratamento de acne vulgar em adolescentes.	O ácido azelaico tem um efeito positivo no tratamento da acne vulgar, quando aplicado da forma correta, quantidade ideal e de forma pontual. É de grande importância um acompanhamento com um profissional, pois o ácido, apesar de promover efeitos colaterais toleráveis, pode causar disfunções maiores caso não seja analisado o tipo de acne, a pele ou o estilo de vida do adolescente.
HAMMODA; AHMED; HAMDINO, 2023	Laser de Co2 fracionado versus laser ND:YANG de pulso longo de 1064nm para tratamento de acne vulgar inflamatória: um ensaio clínico randomizado	Avaliar a eficácia e a segurança do laser de CO2 fracionado contra o laser Nd:YAG de pulso longo de 1064nm.	Os lasers fracionados de CO2 e Nd:YAG 1064 nm são opções terapêuticas seguras, toleráveis e altamente eficazes para acne. No entanto, o laser fracionado de CO2 teve uma porcentagem maior de melhora e satisfação do paciente em comparação com o Nd:YAG de pulso longo. Até onde sabemos,

			esta parece ser a primeira comparação entre o laser fracionado de CO ₂ e o laser Nd:YAG em AV.
MENDES; COSTA, 2023	A utilização de peelings químicos no tratamento da acne vulgar: uma revisão integrativa	Reunir e analisar evidências sobre a utilização dos peelings químicos no tratamento da acne vulgar.	Os peelings químicos mais utilizados foram os muitos superficiais e superficiais, dentre eles, o mais predominante foi o peeling de ácido salicílico. Já com relação aos peelings combinados, os mesmos apresentaram menores efeitos colaterais, além disso, o uso concomitante do peeling químico juntamente com outra terapia demonstrou ser eficaz, obtendo bons resultados
BARRETO (2023)	o uso do led como potencializador no tratamento da acne vulgar: uma revisão de literatura	Citar e descrever os eventuais benefícios do uso do LED com luz azul e vermelha para potencializar a eficiência do tratamento da acne vulgar.	Foram notados vários benefícios do uso de LEDs azuis e vermelhos para auxiliar na terapia atual de acne vulgaris, mas reafirma-se a necessidade de mais estudos e experiências para melhor entender os LEDs e ampliar seu uso.
KERI, 2024	Acne vulgar	Apresentar os diversos fatores que propicia o surgimento da acne vulgar, e os principais cuidados por parte do paciente no tratamento.	O tratamento deve envolver a educação do paciente e a elaboração de um plano que seja realista para o paciente. O insucesso do tratamento geralmente se deve à pouca adesão e perda de continuidade no controle. Pode ser necessária a consulta com o especialista.
NATHAN; MICHAEL; GOMES; MANSTEIN, 2024	Tratamento ablativo fracionado a laser para melhora clínica da acne vulgar: serie de casos.	Avaliar a eficácia do tratamento a laser de CO ₂ fracionado ablativo para o tratamento da vulgara inflamatória ativa.	Este estudo sugere que usar este laser para tratar cicatrizes de acne é seguro mesmo quando o paciente ainda apresenta lesões ativas de acne, incluindo acne inflamatória nodular. O laser de CO ₂ parece ser bem tolerado em pacientes com acne ativa e é um tratamento promissor para acne nodular ativa. No entanto, mais pesquisas são necessárias para confirmar esses achados, incluindo a associação deste tratamento com outros tratamentos pré-

			estabelecidos e conhecidos para acne.
BATISTA <i>et al.</i> , 2024	A atuação do esteticista na prevenção e tratamento da acne na adolescência	O objetivo dessa pesquisa é apresentar por meio de diferentes autores os principais benefícios dos procedimentos de limpeza de pele e extração de comedões no tratamento da acne vulgar. A importância da limpeza de pele como fator para o tratamento da acne	O tratamento com limpeza da pele é uma área que sofre constante crescimento atualmente. A conscientização sobre uma melhor qualidade de vida através da limpeza de pele tem feito grande diferença na qualidade de vida da população. O importante é procurar bons profissionais para avaliar e aplicar o procedimento corretamente.

Fonte: Elaborado pelas autoras do trabalho (2025).

Esta análise foi composta por 17 artigos, descrevendo os artigos selecionados, após revisar por completo o material, abordando o assunto Acne Vulgar na Adolescência, foram apresentados sinteticamente os estudos utilizados para esta revisão, composta por: autor, ano, título, objetivos, metodologia e resultados.

4.2 OS PRINCIPAIS TRATAMENTOS PARA A ACNE VULGAR NA ADOLESCÊNCIA

As estratégias de tratamento voltadas para a acne vulgar visam melhorar a estética da pele e minimizar a gravidade dessa afecção dermatológica. Os métodos de tratamento serão analisados conforme o grau de acometimento da acne. De acordo com estudo de revisão de literatura realizado por Batista *et al.* (2024) apontam a limpeza de pele como um passo importante para iniciar o tratamento. A técnica visa a extração de comedões e a remoção e renovação celular. A limpeza da pele pode consistir em diversas etapas, variando conforme as características da pele de cada cliente.

Mendes e Costa (2023) realizaram um estudo de revisão integrativa de literatura no sentido de apontar a eficácia do peeling químico, associação a outros métodos para tratamento da acne vulgar. Segundo os autores os peelings químicos mais aplicados foram os de grau superficial, destacando-se entre eles o peeling com ácido salicílico, e quando combinado com outros procedimentos os resultados mostraram bastante satisfatórios.

A pesquisa executada por Nathan *et al.* (2024) para avaliar a eficácia do tratamento a laser de CO2 fracionado ablativo contou com participação de quatro

pacientes entre 19 e 30 anos, com fototipos de II a IV e que apresentavam acne vulgar ativa moderada a grave. Os pesquisadores mostraram que os resultados do estudo sugerem que a terapia a laser pode ser uma opção eficaz no tratamento da acne, inclusive em fases inflamatórias. Contudo, são essenciais investigações adicionais para validar essas conclusões e para comparar essa abordagem com outros métodos de tratamento para a acne.

Pena, Santos e Caetité (2022) realizaram uma pesquisa sobre o uso do ácido azelaico no tratamento da acne vulgar. Os pesquisadores notaram que, quando aplicado de maneira adequada, na dose correta e em áreas específicas, o ácido azelaico oferece resultados positivos para a pele acneica. Os autores destacam que, apesar do ácido provocar efeitos toleráveis, ele pode gerar complicações mais graves se não forem considerados aspectos como o tipo de acne, as características da pele a ser tratada e o estilo de vida do adolescente.

Barros *et al.* (2020) realizaram um estudo sobre as estratégias terapêuticas para o tratamento da acne vulgar. No final da pesquisa, foi verificado que a utilização de fármacos, tanto antibióticos tópicos quanto orais, além de formulações que possuem componentes ativos como ácido salicílico e peróxido de benzoíla, entre outros, afeta a regulação do microbioma cutâneo. Essa abordagem ajuda a proteger a pele de infecções causadas por bactérias e fungos.

4.3 A EFICÁCIA DOS TRATAMENTOS PARA ACNE VULGAR

No mercado da beleza, saúde e estética, há uma variedade de métodos com distintas abordagens para lidar com a acne vulgar. As técnicas podem variar de simples a mais sofisticadas, conforme o nível de acometimento da pele. Contudo, para que qualquer tratamento tenha eficácia, é fundamental que o paciente siga rigorosamente as indicações do plano de tratamento proposto pelo profissional da área (KERI, 2024).

Um estudo conduzido por Domingues, Lima e Rabelo (2019) demonstrou que o uso de laser de baixa intensidade se mostra muito eficiente no combate à acne. Segundo os pesquisadores, essa técnica contribui para a melhora e aceleração do processo de cicatrização da acne.

Saraiva *et al.* (2020) também realizaram estudo com a utilização da laserterapia no tratamento da acne vulgar. Os autores ressaltaram que essa abordagem apresenta

uma eficácia notável, sem causar efeitos colaterais relevantes ou outras reações adversas. Além disso, suas propriedades anti-inflamatórias e de cicatrização oferecem um tratamento completo. Os estudos indicaram melhoras nos casos de acne, principalmente nas manifestações inflamatórias de leve a moderada, e essa evolução se mantém durante vários meses.

Hammoda, Ahmed e Hamdino (2023) realizaram um estudo comparativo entre o laser de CO₂ fracionado e o laser ND:YAG com pulso longo, que possui um comprimento de onda de 1064 nm, com ênfase no tratamento da acne vulgar inflamatória. Os resultados indicaram que ambos os métodos são alternativas terapêuticas seguras e muito eficazes para o tratamento da acne. Contudo, o laser fracionado de CO₂ apresentou uma taxa de melhoria e satisfação dos pacientes superior à do Nd:YAG.

O uso da Luz Intensa Pulsada (LIP) foi tema de um estudo desenvolvido por Traudi (2018). De acordo com o autor, a LIP é amplamente aplicada no campo da estética e é reconhecida como uma abordagem eficaz para o tratamento da acne. Ela atua diretamente nas bactérias responsáveis pela inflamação da pele, o que facilita a cicatrização. Quando combinada com outras técnicas, pode levar a uma melhora ainda mais significativa no combate à acne.

Uma pesquisa realizada por Bernardes *et al.* (2020) analisou a eficácia do peeling químico superficial nos protocolos de tratamento da acne vulgar. Segundo os autores, os ácidos salicílico e glicólico mostraram ser promissores no tratamento da acne. A esfoliação acontece de forma bem suave, estimulando a regeneração das células, reduzindo a oleosidade da pele.

Existem diferentes tipos de acne, e para cada um deles existe um tratamento específico. No entanto, para que o tratamento seja eficaz, é essencial que o paciente siga rigorosamente as recomendações do profissional, que podem envolver mudanças na alimentação, modificações na rotina diária e a correta aplicação dos cuidados em casa. Dependendo do grau de acometimento da acne o resultado pode demorar a aparecer, ainda assim, é fundamental manter o tratamento até que se atinja o resultado desejado.

5 CONCLUSÃO

A acne vulgar é uma condição inflamatória dos folículos pilosos e das glândulas sebáceas que afeta jovens e adultos em diferentes fases da vida, mas é bastante comum na adolescência por conta da alteração hormonal. A gravidade da doença varia de acne comedônica leve a acne nódulo-cística grave, que pode deixar cicatrizes na pele.

Além das lesões físicas, pode ter um profundo impacto psicológico e social sobre aqueles que são acometidos por ela, principalmente no período da adolescência que é marcada pela instabilidade emocional. Aqueles que sofrem com essa condição estão mais propensos a apresentar sintomas de ansiedade ou depressão, uma vez que a imagem pessoal está ligada à autoestima.

Durante a realização deste estudo, foi possível notar a diversidade de tratamentos e protocolos, tanto invasivos quanto não invasivos para os diferentes estágios da acne vulgar. Desde as opções mais simples até as mais complexas, ficou evidente a importância da participação do paciente no processo de tratamento. A parceria entre o paciente e o profissional se destaca como um dos fatores essenciais para obter resultados positivos.

É essencial entender que a acne é uma condição de saúde que exige um tratamento adequado feito por profissionais capacitados. Isso ajuda a reduzir os riscos à saúde e a prevenir o surgimento de complicações mais severas futuramente, uma vez que a presença de bactérias (*Cutibacterium acnes*) pode levar inflamação mais grave na região afetada. Sendo assim, o controle da acne se torna essencial, especialmente porque, com o tratamento, há chances de melhoria da pele. Embora em alguns casos o processo seja demorado, os resultados geralmente começam a se manifestar.

Outro aspecto importante para o sucesso do tratamento e controle da acne baseia-se na mudança de hábito alimentar, esse é um ponto que precisa ser verificado pelo paciente. Alimentos pouco nutritivos, ricos em gorduras saturadas, podem intensificar a inflamação da pele. O ideal é buscar orientação com um profissional nutricionista para ajustar a dieta do dia a dia.

Manter a higienização da pele diariamente é fundamental para inibir a proliferação bacteriana. As lesões inflamatórias se não tratada por profissionais especialistas da área podem deixar cicatrizes profundas na pele.

A acne vulgar na adolescência é um tema relevante a ser debatido em trabalhos de conclusão de curso. Embora haja uma grande quantidade de estudos disponíveis sobre acne, são escassas as referências que tratam especificamente da “acne vulgar na adolescência”. Por esse motivo, a importância do trabalho elaborado se torna evidente. Todas as questões levantadas na pesquisa foram respondidas com base nos artigos escolhidos para embasar este TCC. Portanto, este estudo terá um papel fundamental para futuras produções acadêmicas.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. F. B. **Principais tipos de peles sensíveis e seus tratamentos**. 2018. Disponível em: <https://prouc.uff.br/como-identificar-e-cuidar-do-seu-tipo-de-pele/Superior>. Acesso em set. de 2024.
- ALBUQUERQUE, M. **Acne Grau III**. 2024. Disponível em: <https://www.melinaalbuquerque.com.br/acne-grau-iii/> Acesso em set. de 2024.
- ALCHORNE, M. M. A.; ABREU, M. A. M. M. Dermatologia na pele negra. **An. Bras. Dermatol.** 83 (1). Fev. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/N7XSYHgsYNptLnXw5XLtb3m/>. Acesso em: 31 de ago. de 2024.
- AL-TALIB, H. Eficácia e segurança do peeling químico superficial no tratamento da acne vulgar ativa. **AnBrasDermatol**, Rio de Janeiro, v. 92, n. 2, p. 212-216, mar. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S036505962017000200212&lng=en&nrm=isso. Acesso em: 31 ago. 2024.
- ARAÚJO, A. P. S.; DELGADO, D. C.; MARÇAL, R. **Acne: diferentes tipologias e formas de tratamento**. 2011. Disponível em: [http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/ana_paula_serra_araujo%20\(3pdf](http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/ana_paula_serra_araujo%20(3pdf). Acesso em: 31 de ago. de 2024.
- ARAÚJO, L. D.; BRITO, J. Q. A. Uso do Peeling Químico no Tratamento da Acne Grau II: Revisão Sistemática. **Rev. Psic.** V.11, N. 35. Maio/2017. Disponível em: <file:///D:/Users/Usuario/Downloads/711-Texto%20do%20Artigo-1551-2281-10-20170524.pdf>. Acesso em 4 de set. de 2024.
- ARAUJO, L. Z. S. Aspectos éticos da pesquisa científica. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. (2003). (Scientific Electronic Library Online). Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-74912003000500009&lng=pt&nrm=isso. Acesso em: 18 de set 2024
- AUGUSTO, B. C. M. **Uso de retinóides no tratamento da acne vulgar**. 2022. Disponível em: <https://www.monografias.ufop.br/handle/35400000/4212>. Acesso em: 24 set 2024
- BATISTA, A. G.; JUREMA, H. C.; LAINSCEK, F. G. T.; NASCIMENTO, A. G.; CAMPOS, T. G. S.; PARENTE, H. S.; REI, T. A. A ATUAÇÃO DO ESTETICISTA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ACNE NA ADOLESCÊNCIA. **Revista FT**. 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-atuacao-do-esteticista-na-prevencao-e-tratamento-da-acne-na-adolescencia/>. Acesso em: 24 out. 2024
- BESSA, V.A.L., BESSA, M.F.S., MORAES, V.T.P. 2020. Rio de Janeiro. **Pubsaúde**, 3, a015. DOI: <https://dx.doi.org/10.31533/pubsaude3.a015>. Disponível em: <https://pubsaude.com.br/revista/tratamento-estetico-para-acne-vulgar/>. Acesso em: 15 abr. 2024.

BERNARDES, N.; ANDRADE, P.; SANTOS, T.; LÉLIS, B.; SÁ, L.; ARAÚJO, L. (2020). **O peeling químico associado à acne vulgar ativa: uma revisão integrativa.** Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/33641/pdf>. Acesso em 15 abr. 2024.

BARROS, A. B.; SARRUF, F. D.; FILETO, M. B.; VELASCO, M. V. R. **Acne vulgar: aspectos gerais e atualizações no protocolo de tratamento.** Disponível em: <https://bwsjournal.emnuvens.com.br/bwsj/article/view/125>. Acesso em 25 mai. 2024.

BONETTO, D.V.S; RIBEIRO, H; RIBAS. A UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO SALICÍLICO NA PREVENÇÃO DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO FACIAL. **Saúde e Estética.** v. 1. Rio de Janeiro: Junho, 2004, páginas 02 a 105. Disponível em: <https://www.unijales.edu.br/elejoufiles/download/id:70>. Acesso em: 29 set. 2024.

BORGES, F.S.; SCORZA, F.A. **Terapêutica em Estética – Conceitos e Técnicas.** São Paulo: Phorte Editora Ltda, 2016.

BRASIL, 2018. **LEI Nº 13.643, DE 3 DE ABRIL DE 2018.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13643.htm. Acesso em: 29 set. 2024.

BRENNER, F.M; ROSAS, F.M.B.; GADENS, G.A.; SULZBACH, M.L.; CARVALHO, V.C.; TAMASHIRO, V. Acne: um tratamento para cada paciente. **Rev. Ciênc. Méd.**, Campinas,v.15, n.3, p.257-266, maio/jun., 2006. <https://periodicos.puc-campinas.edu.br/download>. Acesso em: 29 set. 2024.

DANGELO, J.G; FATTINI, C.A. **Anatomia Humana Básica.** São Paulo: Editora Atheneu, 2011.

DOMINGUEZ, D.; LIMA, C. O.; Y. RABELO, G. J. Low potency laser therapy in Acne vulgaris. **Rev. Med. Electrón.** [online]. 2019, vol. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1684-18242019000200323. Acesso em: 13 nov. 2024.

DRAELOS, Z. D. **Procedimentos em dermatologia cosmética:** Cosmecêuticos. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ECHER, I. C. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. **Revista gaúcha de enfermagem.** Porto Alegre, v. 22, n. 2 (jul. 2001), p. 5-20, 2001. Disponível em: Dialnet-DesmistificandoAREvisaoDeLiteraturaComoBaseParaRed-6868195 (1) Acesso em: 29 set. 2024.

FABBROCINI, G.; FARDELLA, N.; MONFRECOLA, A.; PROIETTI, I.; INNOCENZI, D. Acne scarring treatment using skin needling. **Clin Exp Dermatol.** 2009 Dec;34(8):874-9. doi: 10.1111/j.1365-2230.2009.03291.x. Epub 2009 May 22. PMID: 19486041. Acesso em: 21 nov. 2024.

FIGUEIREDO, A. *et al.* Avaliação e tratamento do doente com acne – Parte I: Epidemiologia, etiopatogenia, clínica, classificação, impacto psicossocial, mitos e realidades, diagnóstico diferencial e estudos complementares. [Internet]. **Rev port**

clin geral. [Dossier: pele]. 2011;27:59-65. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpcg/v27n1/v27n1a11.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2024.

GERSON, J.; D'ANGELO, J.; LOTZ, S.; DEITZ, S. **Fundamentos de Estética 1: orientações e negócios.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

GIL A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Editora Atlas ,2002. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br>. Acesso em 23 de maio de 2024.

GIL A.C. **Métodos e Técnica de Pesquisa Social.** São Paulo: Editora Atlas, 2008.

GOMES, K. W., et al. **Acne.** -UFRGS. Porto Alegre: Telessaúde RS, 2017. Disponível em: https://www.ufrgs.br/telessauders/documentos/telecondutas/tc_acne.pdf . Acesso em: 15 de abr. 2024.

GOES, P. C.; BARRETO, L. C. C. A importância da ética profissional do esteticista no relacionamento com o cliente. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 04, Ed. 07, Vol. 13, pp. 153-172. Julho de 2019. ISSN: 2448-0959. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/etica/etica-profissional#google_vignette. Acesso em: 15 de nov. 2024.

GOOSSENS, J. **Beleza um conjunto em harmonia.** São Paulo: Harba, 2005.

GUIRRO, E. **Fisioterapia Dermato Funcional: Fundamentos, Recursos e Patologias.** 3. ed. Barueri, São Paulo: Manole; 2004.

HAMMODA, T.M.; AHMED, N.A.; HAMDINO, M. Fractional CO₂ laser versus 1064-nm long-pulsed Nd:YAG laser for inflammatory acne vulgaris treatment: a randomized clinical trial. **Lasers Med Sci.** 2023 Aug 18;38(1):187. doi: 10.1007/s10103-023-03855-6. PMID: 37592125; PMCID: PMC10435603. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37592125/>. Acesso em 31 de ago. de 2024.

JARUCHE, Alice. **A importância do tratamento da acne.** 2018. Disponível em: <https://www.alicejaruche.com.br/a-importancia-do-tratamento-da-acne>. Acesso em 28 out. 2024.

JUNQUEIRA, L. C. U. **Histologia básica.** 12. ed. Rio de. Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

KERI, J. E. 2024. **Acne Vulgar.** Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/dist%C3%BArbios-dermatol%C3%B3gicos/acne-e-doen%C3%A7as-relacionadas/acne-vulgar>. Acesso em 28 out. 2024.

KOTSCHO, R. **Meu adolescente está com acne, o que fazer?** 2022. Disponível em: <https://marianakotscho.uol.com.br/renata-kotscho/meu-adolescente-esta-com-acne-o-que-fazer.html>. Acesso em: 30 out. 2024.

LEANDRO, N. S. O.; SILVA, T. F. S.; RAMOS, R. P. Estudo comparativo entre os peelings químicos superficiais de ácido salicílico e ácido mandélico no tratamento de acne vulgar: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, e448111436589,

2022 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36589>. Acesso em 28 out. 2024.

LOURENÇO, B.; QUEIROZ, L. B. Crescimento e desenvolvimento puberal na adolescência. **Rev Med.** (São Paulo). 2010 abr.-jun.;89(2):70-5. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/46276>. Acesso em set. de 2024.

LUIZ, A. J. L.; PETERSEN, C. B. **Caracterização dos diferentes tipos de pele.** 2018. XII Encontro de Iniciação Científica do Centro Universitário Barão de Mauá. Disponível em: <https://api3.baraodemaua.br/media/21501/ana-julia-lombardi-cristina-buischi-petersen.pdf>. Acesso em: set. de 2024.

MANFRINATO, G. L. **Acupuntura estética no tratamento da acne (estudo de caso).** 2009. 58f. Monografia (Especialização em Acupuntura) – Instituto Brasileiro de Terapias e Ensino, Maringá, 2010. Disponível em: <https://magsul-ms.com.br/biblioteca/wp-content/uploads/TCC-Julielly-Ortega-Estetica-2022.pdf>. Acesso em: 23 out. de 2024.

MARCONI, M.A.; LAKATOS E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, A. **Conheça 4 principais procedimentos minimamente invasivos.** 2018. Disponível em: <https://amdermatologia.com.br/blog/conheca-4-principais-procedimentos-minimamente-invasivos/>. Acesso em: 28 out. 2024.

MATIELO, S. ACNE. **O que é, causas, tipos de acne, como prevenir e tratamento.** 2023. Disponível em: <https://drasheilamatiello.com.br/tratamento/acne/>. Acesso em: 29 out. de 2024.

MENDES, G. O. COSTA, S. C. C. A utilização de peelings químicos no tratamento da acne vulgar: uma revisão da literatura. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 4, n. 2, 2023. <https://doi.org/10.51161/integrar/remis/3748>. Acesso em: 23 out. de 2024.

NATHAN, N. R.; GOMES, L. L. A.; MICHAEL, W.; MANSTEIN, D. Tratamento a laser fracionado ablativo para melhora clínica de acne vulgar: uma série de ca. **Journal of Cosmetic Dermatology.** 23. n/a-n/a. 10.1111/jocd.16312. 2024. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jocd.16312>. Acesso em 28 out. 2024.

NUNES, Ricardo. 2015. **Você faz uma boa anamnese? Entenda a importância!** Disponível em: <https://biomedicinaestetica.com.br/anamnese-estetica-importancia/>. Acesso em: 23 out. de 2024.

PACHECO, A. **7 benefícios do peeling químico!** 2022. Disponível em: <https://nagelica.pacheco.com.br/7-beneficios-do-peeling-quimico/amp/>. Acesso em: 27 out. 2024.

PENA, L. S. C.; SANTOS, J. R.; CAETITÉ, A. R. M. Uso do ácido azelaico no tratamento da acne vulgar. **Research, Society and Development.** 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org › rsd › article › download>. Acesso em: 27 out. de 2024.

PÉREZ, P. N.; ÁVILA, C. J.; GUERRA, D. B. G. Efectividad del tratamiento con laserpuntura en pacientes con acné vulgar. **Rev Ciencias Médicas**. vol.22 no.1 Pinar del Río ene.-feb. 2018, ene.-feb. 2018. Tab. Article em Es | LILACS | ID: biblio-900207 Biblioteca responsável: CU1.1 . Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resourc /pt/biblio-900207>. Acesso em: 15 out. 2024.

PICOSE, F. R.; BONATTO, K. M.; HASSUN, K. M.; TALARICO FILHO, S.; AZULAY, D. R.; BAGATIN, E. Tratamento da acne vulgar moderada a grave com isotretinoína oral similar ao produto referência. **Surg Cosmet Dermatol**. 2016. 8(2):121-7. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/10/868258/2016_121.pdf. Acesso em 31 ago. de 2024.

PIMENTEL, A. S. **Peeling, máscara e acne: seus tipos e passo a passo do tratamento estético**. São Paulo: LMP; 2011.

PRADO, D. P. G.; SILVA, I. B.; SANTOS, D. E. R.; BARCELOS, I. S. C. **UTILIZAÇÃO DA ARGILA VERDE NO TRATAMENTO DE ACNE E CICATRIZ DE ACNE - REVISÃO DE LITERATURA**. In: I Congresso Interligas de Ciência e Saúde - Universidade Federal de Jataí, Campus Jatobá, 2020. Disponível em: <https://doity.com.br/anais/congresso-interligas-de-ciencia-e-saude/trabalho/161404>. Acesso em: 29 out. 2024.

ROCHA, A. O. R. M. F.; VIEIRA, R. J.; SILVA, E. H. P.; AMARAL, F. P. M.; NUNES, J. F. **Uso do gel da camomila associado ao LED vermelho de baixa frequência no tratamento da acne vulgar**. 2021 Disponível em: https://uece.br/eventos/anaisbiotecmeeting/trabalhos_completos/762-62413-03112022-201608.pdf. Acesso em: 27 out. 2024.

ROTOLO, L. 2024. Acne: **O que é, sintomas, causas e tratamentos**. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/o-que-e-acne/>. Acesso em: 24 out. 2024.

SÁ, H. L. C.; SILVA, M. S.; VIEIRA, F. G. A. ANÁLISE DO EFEITO DO ÁCIDO SALICILICO NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**. 8(5), 2491–2507. (2022). Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i5.5723>. Acesso em: 18 out. 2024.

SBD – Sociedade Brasileira de Dermatologia. **Cuidados diários com a pele**. 2017. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/?s=cuidados+di%C3%A1rios+com+a+pele>. Acesso em 28 out. 2024.

SBD – Sociedade Brasileira de Dermatologia. **80% dos adolescentes têm acne**. 2021. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/80-dos-adolescentes-tem-acne/>. Acesso em 28 out. 2024.

SBD – Sociedade Brasileira de Dermatologia. **Acne na Adolescência**. 2018. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/medicina-do-adolescente/acne-na-adolescencia/>. Acesso em 28 out. 2024.

SANTOS, F. F.; SILVA, S. V. **Acne em foco: uma revisão bibliográfica dos principais ativos acne in focus**. 2022. Disponível em: <https://unisalesiano.com.br/lins/wp-content/uploads/2022/05/Artigo-28-corrigido-estetica.pdf>. Acesso em ago. de 2024.

SANTOS, F.F.; SILVA, S. V.; LHAMAS, L. M. F. ACNE E SEUS TRATAMENTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Revista Científica do Unisalesiano**. Lins, SP, 2020. Disponível em: <https://unisalesiano.com.br/lins/wp-content/uploads/2022/05/Artigo-28-corrigido-estetica.pdf>. Acesso em 27 out. 2024.

SARAIVA, T. A.; SOUZA, L. S.; COSTA, K. F.; LEROY, P. L. A.; ROCHA SOBRINHO, H. M. A laserterapia no tratamento da acne vulgar Laser therapy in the treatment of vulgar acne. **REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS**. Disponível em: <https://rbmc.emnuvens.com.br › rbmc › article › view>. Acesso em: 25 nov. 2024.

SILVA A.M.F. Acne Vulgar: diagnostico e manejo pelo médico da família e comunidade. Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, 2014. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/viewFile/754/600>. Acesso em: ago.de 2024.

SILVA, A. M. F.; COSTA, F. P.; MOREIRA, M. Acne vulgar: diagnóstico e manejo pelo médico de família e comunidade. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**. Rio de Janeiro, 2014 Jan-Mar; 9(30): 54-63. Acesso em 28 out. 2024.

SOUSA, J. M.; BARJA, P. R.; AVALOS, D. A. **Classificação in vivo de tipos de pele por fotoacústica**. V Encontro Latino Americano de Iniciação Científica da Universidade do Vale do Paraíba, 2005. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/.pdf>. Acesso em: 20 set. de 2024.

SOUZA, S.; NASCIMENTO. I. S. **Estética Facial e Avaliação Facial**. 2016. Disponível em: <http://www.moriaeducacao.com.br. pdf>. Acesso em 01 de set. de 2024.

SCHIESSL, M. **Cuidados com a pele no inverno**. 2024. Disponível em: <https://prouc.uff.br/cuidados-com-a-pele-no-inverno/>. Acesso em 28 out. 2024.

TASSINARY, J. 2022. **Microdermoabrasão**: indicações e parâmetros. Disponível em: <https://joatassinary.com.br/microdermoabrasao-indicacoes-e-parametros/>. Acesso em: 29 out. 2024.

TRAUDI, K. LUZ INTENSA PULSADA NO TRATAMENTO DE ACNE. Publ. UEPG Ci. **Biol. Saúde**, Ponta Grossa, v.24, n.1, p.20-24, jan./jun. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/335323897_LUZ_INTENSA_PULSADA_N_O_TRATAMENTO_DE_ACNE. Acesso em: 20 out. 2024.

VALENÇA; C. N.; NASCIMENTO FILHO, J. M.; GERMANO, R. M. **Mulher no climatério: reflexões sobre desejo sexual, beleza e feminilidade**. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ sausoc/a/ ZQXKfnnxtSW3FBkTFqM86MB/ ?lang= pt>. Acesso em: 01 set. de 2024.

VARELLA, Drauzio. **Acne vulgar**. 2020. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/acne-vulgar/> Acesso em: 27 out. 2024.

VENTURA, I. R. C.; BERTOLUCI, R. S. **O PEELING QUÍMICO NA ESTÉTICA FACIAL**. 2021. Disponível em: <https://repositorio-api.animaeducacao.com.br/server/api/core/bitstream/f93a04f8-e45e-4dc5-bc6a-aeb4cc3e0fad/content>. Acesso em: 29 out. 2024.

ZANELATO, T.; PINA, G.; GONTIJO, M. A. C.; MOARES, A. X. A. J.; PINTO, C. C. L. P.; CUNHA, R. Acne fulminans incapacitante. **An Bras Dermatol**. 2011;86(4Supl1):S9-12. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abd/a/gKccgy4sBcv8wT BXV8WbFtG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 out. 2024.